

uma nota péssima de infâmia: E o mexeriqueiro adquire ódio, e inimizade, e afronta.

18 Faze igualmente justiça aos pequenos, e aos grandes. (4)

CAPÍTULO 6

SER SIMPLES, HUMILDE, BRANDO, E AFAVEL. ESCOLHER PARA O CONSELHO UM AMIGO BEM PROVADO. CARACTERES, E UTILIDADE DA AMIZADE.

1 Não te faças de amigo inimigo do teu próximo: Porque o mau terá por sorte o impropério e a contumélia, como todo o pecador invejoso, e de duas línguas.

2 Não te eleves como um touro no pensamento do teu coração: Por não suceder que fique a tua fôrça enervada pela tua estultícia,

3 e que ela consuma as tuas fôlhas, e perca os teus frutos, e que tu venhas a ficar como uma árvore sêca no deserto.

4 Porque a alma maligna perderá ao que a tem, e o faz ser o gôsto dos seus inimigos, e o conduzirá à sorte dos ímpios.

5 A palavra doce multiplica os amigos, e mitiga os inimigos: E a língua discreta no homem bom produz abundantes frutos. (1)

6 Sejam muitos os amigos, com quem tu vivas em paz, e seja teu conselheiro um dentre mil.

(4) **FAZE IGUALMENTE JUSTIÇA** — Isto é, faze a todos justiça, lançando as palavras e ações de cada um à boa parte, e atendendo sempre pela sua fama, ou se és magistrado e superior conserva para com todos em equilíbrio a balança da justiça. O grego diz: “Nem no muito nem no pouco sejas ignorante,” isto é, cometas alguma falta, erres, e obres, com imprudência.

(1) **E A LÍNGUA DISCRETA** — À letra se traduzirá de boa graça, isto é, que estila graça e persuasiva eloquência.

Eclesiástico 6, 7-17

7 Se queres ter um amigo, toma-o depois de o teres provado, e não te fies logo dêle.

8 Porque tal amigo há que o não é, senão enquanto nisso acha a sua conveniência, e êle deixará de o ser no dia da tribulação.

9 E tal amigo há que se muda em inimigo: E tal amigo há que descobrirá o seu ódio e as suas reixas e injúrias.

10 E tal amigo há que só o é para a mesa, e que o não será no dia da tribulação. (2)

11 Se o teu amigo perseverar firme, será para ti como um igual: E nas tuas coisas domésticas obrará com confiança:

12 Se êle se humilhar diante de ti, e se esconder da tua presença, terás uma amizade boa e sincera.

13 Separa-te dos teus inimigos, e está alerta com os teus amigos.

14 O amigo fiel é uma forte proteção: E quem o achou, achou um tesouro.

15 Nada se pode comparar com um amigo fiel, e o ouro e a prata não merecem ser postos em balança com a sinceridade da sua fé.

16 O amigo fiel é um medicamento de vida, e de imortalidade: E os que temem o Senhor, acharão um tal amigo.

17 O que teme a Deus terá igualmente boa amizade: Porque a êle será conforme o seu amigo.

(2) **E TAL AMIGO HÁ QUE SÓ O É PARA A MESA** — O grego em diferente sentido lê estes três versos do seguinte modo: "E há um amigo para ser companheiro da mesa, porém no dia da tribulação não será constante, e na prosperidade será outro tu, e sobre os teus domésticos, mandará com liberdade. Mas se te vir abatido se declarará contra ti, e se esconderá de ti para te não ver."

18 Filho, desde a tua mocidade procura ser instruído e adquirirás uma sabedoria que te dure até à velhice.

19 Chega-te à sabedoria, como o que lavra, e semeia, e espera em paz pelos seus excelentes frutos:

20 Porque na sua aquisição trabalharás pouco, mas depressa comerás dos seus frutos:

21 Quão excessivamente áspera é a sabedoria para as pessoas indisciplinadas, e não permanecerá nela o insensato.

22 Ela será a seu respeito como as pedras de grande pêsco, que servem para provar a fôrça dos homens, e não tardarão em se descarregarem delas.

23 Porque a sabedoria, que faz o homem inteligente, é segundo o nome que tem, e ela não é descoberta a muitos: Mas naquelas a quem é descoberta, dura firme até os levar à presença de Deus. (3)

24 Ouve, filho, e toma um conselho de entendimento, e não rejeites o meu conselho.

25 Mete os teus pés nos seus grilhões, e o teu pescoço nas suas cadeias: (4)

(3) **E' SEGUNDO O NOME QUE TEM** — O texto original deste livro do Eclesiástico era, como já se disse, em hebreu, assim não se pode saber que nome é o a que o autor faz aqui alusão. Talvez comparou êle o nome grego Sofia, que quer dizer sabedoria, com o hebraico Saphuiah, que quer dizer escondida. Outros supõem que antes a alusão será de hebreu a hebreu: mas não aparece sôbre que ela pudesse cair, tomando-a de Chachamah, que é no hebreu o termo ordinário de que os autores sagrados usam para significar a sabedoria. Assim alguns explicam isto sem alguma alusão etimológica. A sabedoria é segundo o seu nome: Isto é: "Como a sabedoria passa por difficil de se alcançar, assim também ninguém a adquirirá sem grande cuidado e aplicação." — De Vence.

(4) **METE OS TEUS PÉS** — Isto é, obedece em tudo e por tudo à sabedoria com ansiosa pontualidade, fazendo-te seu escravo

26 Submete o teu ombro, e leva-a às costas, e não te enojes com as suas prisões.

27 Chega-te para ela de todo o teu coração, e guarda os seus caminhos com tôdas as tuas forças.

28 Busca-a pelo rasto, e ela te será manifesta, e tendo-te já abraçado com ela, não a deixes:

29 Porque nela acharás tu no fim o teu descanso, e ela se converterá para ti em gôsto.

30 E os seus ferros serão para ti uma proteção eficaz, e um firme apoio, e as suas cadeias uma estola de glória: (5)

31 Porque nela está a beleza da vida, e os seus vínculos são uma ligadura saudável. (6)

32 Tu te vestirás dela como duma estola de glória, e a porás sôbre ti como uma coroa de júbilo.

33 Filho, se tu me deres atenção, aprenderás: E se applicares o teu espírito, serás sábio.

34 Se applicares o teu ouvido, receberás doutrina: E se fôres amigo de ouvir, serás sábio.

35 Acha--te na assembléia dos velhos sábios, e une-te de coração à sua sabedoria, a fim de poderes ouvir o

e cativo, pois não há escravidão, ou cativoiro mais interessante, nem mais saboroso. — Pereira.

(5) **E UM FIRME APOIO** — Adverte Calmet que estas palavras se não acham no grego, e que algum tanto confundem o lugar. Seguimos a tradução de Glaire, edição de 1902.

(6) **E OS SEUS VÍNCULOS** — E os seus laços vêm a ser como a ligadura, com que se atam os membros feridos, ou deslocados, a qual os restitui à sua antiga saúde. O grego diz: "Porque nela há um adôrno de ouro, e as suas prisões são um laço de jacinto." Nas quais palavras parece, como diz Menochio, aludir-se às franjas da côr de jacinto, que o Senhor mandou aos judeus que trouxessem nas orlas dos vestidos (Núm 15, 38); porque por elas se distinguiam dos gentios, e se ornavam como um povo dedicado a Deus, e ao amor da sabedoria.

que eles te disserem de Deus, e não te escapem os pro-
vérbios de louvor. (7)

36 E se vires um homem sensato, madruga para
ir ter com êle, e gastem os tetus pés os degraus da sua
porta.

37 Tem todo o teu pensamento nos preceitos de Deus,
e sê muito assíduo nos seus mandamentos: E êle mes-
mo te dará coração, e te será dado o desejo da sabedoria. (8)

CAPÍTULO 7

ABSTER-SE DO MAL. NÃO BUSCAR AS DIGNIDADES. FUGIR
DE TODA A MENTIRA. APLICAR-SE AO TRABALHO. SER
FIEL AOS SEUS AMIGOS, BEM UNIDO COM SUA MULHER,
BRANDO COM OS SEUS DOMÉSTICOS. INSTRUIR A SEUS
FILHOS. HONRAR A SEUS PAIS. DAR AOS SACERDOTES O
QUE LHE É DEVIDO. LEMBRAR-SE DO SEU ÚLTIMO FIM.

1 Não faças mal, e o mal te não apreenderá. (1)

2 Retira-te do iníquo, e os males se apartarão de ti.

3 Filho, não semeies males nas veredas da injustiça,
e não os segaráš sete vêzes em dôbro. (2)

4 Não peças ao Senhor que te dê o cargo de con-
duzir outros, nem ao rei, que te dê uma cadeira de honra.

(7) **ACHA-TE NA ASSEMBLÉIA** — O grego diz: “Acha-te
na multidão dos anciãos, e se há algum sábio, chega-te a êle. Sê
amigo de ouvir tôda a divina declaração.

(8) **E SÊ MUITO ASSÍDUO NOS SEUS MANDAMENTOS** —
Isto é, e emprega-te de continuo na meditação e prática dos seus
mandamentos.

(1) **NÃO FAÇAS MAL** — A letra: “Não queiras fazer males,
e eles te não apreenderão.” Isto é, não cometas pecados, e livrar-
te-ás do castigo, a que por eles ficas sujeito à divina justiça.

(2) **NÃO SEMEIES** — O nosso campo é o nosso coração, e
a nossa vontade, a qual então lavramos com regos de injustiça;
quando lhe imprimimos maus hábitos então semeamos quando em
certo modo lançamos nêles depravados desejos. — Menochio.